

Uso de “textos sonoros” no ensino do Português Língua Materna: práticas, desafios e oportunidades

*Use of “audio texts” in the teaching of Portuguese as a Mother Tongue:
practices, challenges, and opportunities*

Adelina Castelo¹; Ana Braz²; Isabel Roboredo Seara³

Resumo

Alguns trabalhos têm mostrado a relevância de utilizar audiolivros e *podcasts* (aqui conjuntamente designados como “textos sonoros”) no ensino e na aprendizagem da língua materna. Porém, conhece-se muito pouco sobre as práticas reais de uso destes recursos digitais em Portugal. Assim, o presente estudo exploratório visa investigar quais são as práticas, os desafios e as oportunidades do uso dos textos sonoros no ensino e no desenvolvimento da língua materna, considerando os pontos de vista de professores e alunos. Nesse sentido, uma amostra de conveniência, constituída por 18 professores de Português e 11 alunos adultos que estudaram Português como Língua Materna em Portugal, respondeu a um questionário *online*. Relativamente às práticas, várias respostas de professores e de alunos indicam que os *podcasts* e sobretudo os audiolivros são pouco usados, apesar de os professores valorizarem a sua utilidade. As principais dificuldades apontadas pelos dois grupos de respondentes são a escassez de textos sonoros disponíveis (gratuitamente) e a falta de tempo para os procurar. Quanto às potencialidades destes recursos digitais, docentes e discentes destacam maioritariamente o alargamento de vocabulário, o desenvolvimento das competências orais, o contacto com outras variedades da língua e a motivação.

Palavras-chave: *podcasts*; audiolivros; ensino da língua materna; desenvolvimento da língua materna; Português.

Abstract

Some studies have shown the relevance of using audiobooks and *podcasts* (here jointly referred to as “audio texts”) in the teaching and learning of the mother tongue. However, very little is known about the actual practices of using these digital resources in Portugal. Thus, this exploratory study aims to investigate the practices, challenges, and opportunities associated with the use of audio texts in mother tongue education and development, from the perspectives of teachers and students. To this end, a convenience sample consisting of 18 teachers of Portuguese and 11 adult students who studied Portuguese as a Mother Tongue in Portugal responded to an online questionnaire. Regarding practices, several responses from both teachers and students indicate that *podcasts* and especially audiobooks are rarely used, despite teachers valuing their

¹ Universidade Aberta, Departamento de Humanidades, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning (UID 4372), Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (UID/214/2025), adelina.castelo@uab.pt, <https://orcid.org/0000-0002-9079-1066>

² Universidade Aberta, Departamento de Humanidades, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning (UID 4372), Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (UID/03213/2025), ana.braz@uab.pt, <https://orcid.org/0000-0002-2818-9699>

³ Universidade Aberta, Departamento de Humanidades, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning (UID 4372), Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (UID/03213/2025), isabel.seara@uab.pt, <https://orcid.org/0000-0003-2117-5320>

usefulness. The main difficulties identified by both groups of respondents are the scarcity of available (free) audio texts and the lack of time to search for them. As for the potential of these digital resources, both teachers and learners mainly highlight vocabulary expansion, the development of oral skills, exposure to other language varieties, and motivation.

Keywords: *podcasts*; audiobooks; mother tongue education; native language development; Portuguese as a Mother Tongue.

1. Introdução

A crescente digitalização dos contextos educativos tem vindo a favorecer a emergência e a disseminação de novos recursos didáticos digitais, entre os quais se destacam os audiolivros e os *podcasts*. Os primeiros constituem gravações da leitura de livros ou excertos de textos, por uma ou mais vozes, podendo incluir efeitos sonoros (e.g. Best, 2020). Surgiram na primeira metade do século XX para permitir o acesso a livros por parte de invisuais e tiveram diferentes suportes (discos, cassetes e CDs analógicos) antes de chegar aos suportes digitais (e.g. Audio Publishers Association, 2026; Cordón-García, 2018). Os *podcasts*, que surgiram em 2004, correspondem a ficheiros disponibilizados através da *internet* com diferentes conteúdos (tais como notícias, entrevistas, *sketches* publicitários, textos informativos, humorísticos), podendo integrar também imagens, vídeo ou captação de ecrã; apresentam uma duração muito variável, mas tendencialmente curta, sendo um *podcast* com mais de 15 minutos considerado longo (Carvalho et al., 2009).

O presente estudo aborda o uso de audiolivros e *podcasts*, que designamos conjuntamente como “textos sonoros”, no ensino e na aprendizagem do português como língua materna (PLM). Na atualidade, estamos perante um “audioboom” (e.g. Bencomo, 2022; Döring et al., 2022), dada a explosão no consumo de áudios digitais, visível não só nos números de vendas (e.g. Audio Publishers Association, 2026), como também em alguns estudos sobre o uso destes recursos que apontam no sentido de uma grande utilização dos mesmos em contextos informais de consumo cultural e de aprendizagem autónoma (e.g. Döring et al., 2022; Ji et al., 2024).

Dada a grande difusão destes recursos de carácter essencialmente verbal e considerando alguns estudos sobre o seu potencial pedagógico (e.g. Moura, 2009; Sekścińska & Olszańska, 2018), será expectável um interesse pelos mesmos no campo da didática das línguas e, em particular, do PLM. Não obstante, alguns estudos sobre o emprego destes recursos no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras em Portugal (Castelo et al., 2024a) e em Macau (Castelo et al., 2024b) sugerem que a integração efetiva destes recursos nas práticas de aprendizagem e de ensino nem sempre se concretiza de forma consistente, levantando questões relacionadas com o conhecimento dos conceitos, as práticas pedagógicas adotadas, as dificuldades sentidas por professores e alunos e as oportunidades ainda por explorar. Além disso, tanto quanto sabemos, não existem investigações sobre as práticas atuais de uso dos textos sonoros no âmbito do ensino e da aprendizagem do PLM, nem sobre as dificuldades e opiniões sobre o uso destes recursos.

É, pois, neste contexto que se insere o presente estudo, que, com base num questionário aplicado a professores e a alunos de PLM, procura responder às seguintes questões de investigação: (i) quais são as práticas associadas ao uso de textos sonoros no ensino-aprendizagem do PLM; (ii) que dificuldades são percecionadas por professores e alunos na sua utilização; e (iii) que potencialidades lhes são atribuídas no contexto educativo.

Assim, este artigo começa por sistematizar algumas informações já disponíveis na literatura sobre a relevância e as práticas de uso de textos sonoros no ensino e na aprendizagem das línguas maternas (secção 2). De seguida, apresenta o estudo empírico realizado, nomeadamente a metodologia (secção 3) e os resultados obtidos (secção 4). Termina com uma discussão sobre o tema à luz dos resultados obtidos no presente estudo e em trabalhos anteriores (secção 5), seguindo-se as considerações finais (secção 6).

2. A relevância e as práticas de uso de “textos sonoros” no ensino e na aprendizagem das línguas maternas

A literatura sobre o uso de textos sonoros no ensino das línguas maternas tem vindo a evidenciar a sua relevância, destacando um conjunto alargado de benefícios associados à utilização de audiolivros e *podcasts*, tanto através de reflexões pedagógicas, como de estudos empíricos.

Em termos de reflexões pedagógicas, diferentes autores salientam as grandes potencialidades dos *podcasts* no ensino e na aprendizagem da língua materna. Por exemplo, Benedetti (2018) sublinha como estes recursos permitem desenvolver a oralidade, expor os alunos a diferentes variedades linguísticas e situações de comunicação reais, além de incentivar uma maior participação e interação entre os estudantes e a autonomia dos mesmos. Moura (2009) sugere diferentes estratégias para usar os *podcasts*, ouvidos e gravados através do telemóvel, como meios de revisão de conteúdos, treino da leitura e realização de entrevistas e debates. Campos e Matuda (2019), por sua vez, mostram, por meio de uma proposta didática dirigida a alunos do ensino médio, como os *podcasts* podem ser mobilizados na promoção do domínio do debate enquanto género oral.

No que diz respeito aos audiolivros, por exemplo, Nash (2023) discute as potencialidades únicas destes recursos e propõe estratégias para os usar como meios de promoção não só da motivação para a leitura, como também da fluência e da compreensão no processo. Já Best (2020), numa revisão da literatura, identifica várias capacidades relevantes no ensino da língua materna que podem ser fomentadas pelo recurso a audiolivros, tais como o vocabulário, a consciência fonémica e o reconhecimento global de palavras. Refere ainda como os audiolivros ajudam na modelação da leitura e no acesso a textos mais difíceis.

Diferentes estudos empíricos mostram também o impacto dos audiolivros nas competências dos alunos. Moore e Cahill (2016), numa revisão de diversos estudos, identificam um impacto geralmente positivo dos audiolivros na motivação para a leitura e por vezes também na fluência e na compreensão na leitura. Por exemplo, num estudo com 21 alunos do ensino primário com dificuldades de leitura, Whittingham et al. (2013) verificaram que estes alunos apresentaram não só melhores capacidades de leitura, como também uma maior motivação para a mesma, após a participação num clube de audiolivros, no âmbito da biblioteca escolar, durante um ano letivo.

Apesar da relevância dos textos sonoros para o ensino da língua materna, até onde sabemos, não são conhecidas as práticas reais neste domínio, pelo menos, para o PLM. Na verdade, temos algumas informações apenas sobre as práticas de uso destes recursos no âmbito da aprendizagem e do ensino de línguas estrangeiras em Portugal e no contexto de aprendizagem de Português em Macau.

O estudo de Castelo et al. (2024a) abordou as práticas, as potencialidades e as dificuldades no uso de audiolivros e *podcasts* no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras em Portugal, através de um questionário a que responderam 29 professores e 19 (ex-)alunos de línguas estrangeiras. Em termos de práticas, os resultados evidenciaram que o uso de textos sonoros no ensino de línguas estrangeiras é ainda relativamente limitado, apesar de ser amplamente reconhecida a sua utilidade pedagógica. Do ponto de vista dos professores, a utilização destes recursos nas aulas situa-se em níveis médios a baixos, embora a valorização atribuída aos textos sonoros seja claramente superior ao seu uso efetivo, com uma ligeira preferência pelos audiolivros em detrimento dos *podcasts*. As perceções dos alunos, por sua vez, revelaram um uso ainda menos frequente de textos sonoros no contexto formal de ensino, com médias baixas de utilização quer em aula quer em casa com orientação dos professores. Apesar de a valorização destes recursos por parte dos alunos ser inferior à dos docentes, sobretudo no caso dos audiolivros, um número significativo de alunos declarou utilizar audiolivros e *podcasts* por iniciativa própria.

Relativamente às dificuldades identificadas, professores e alunos convergem sobretudo na perceção da falta de tempo (tanto para procurar como para integrar ou utilizar os textos sonoros) e na escassez de recursos adequados aos objetivos de aprendizagem. Os docentes salientam ainda a insuficiente disponibilidade de materiais gratuitos e a falta de formação pedagógica específica. No que respeita às potencialidades dos textos sonoros, verificou-se uma forte convergência entre professores e alunos, com ambos os grupos a destacarem particularmente o contacto com diferentes variedades da língua, a melhoria da pronúncia, o alargamento do vocabulário e o desenvolvimento da compreensão e da expressão oral. Todas estas áreas apresentam médias muito elevadas, próximas do valor máximo da escala, o que reforça a perceção de que os textos sonoros constituem recursos com elevado potencial pedagógico, ainda subaproveitado nas práticas de ensino formal.

Já Castelo et al. (2024b) investigaram as práticas de uso de audiolivros, por meio de um questionário aplicado a 52 aprendentes de português língua estrangeira em Macau. Os resultados mostraram que o *ebook* é o formato de leitura preferido, enquanto o audiolivro

revela uma utilização ainda limitada, pois quase metade dos participantes nunca recorreu a este formato e apenas uma minoria refere ter ouvido mais do que três audiolivros. Apesar disso, uma parte significativa dos inquiridos teve algum contacto com audiolivros, sobretudo através do *YouTube*, e associou vantagens aos mesmos, como a possibilidade de ouvir a pronúncia das palavras em português, a possibilidade de realizar outras tarefas em simultâneo e uma melhor compreensão do texto.

Considerando a relevância do uso de textos sonoros para a promoção da aprendizagem da língua materna e a existência de dados apenas sobre as práticas de uso desses recursos no contexto da língua estrangeira, torna-se pertinente investigar quais serão as práticas, as perceções e as dificuldades sentidas por professores e alunos de língua materna relativamente a estes recursos.

3. Metodologia

3.1. Apresentação do estudo

O presente estudo exploratório faz parte do projeto de investigação intitulado *Exploração de “textos sonoros” digitais no Ensino de Línguas em Portugal* e desenvolvido no LE@D⁴. Os procedimentos e os instrumentos de recolha foram aprovados pela Comissão de Ética no centro de investigação no qual o projeto se integra. Para compreender as práticas e perceções sobre o uso dos textos sonoros no ensino de línguas em Portugal, adotaram-se dois métodos de recolha de dados: (i) questionário com diferentes versões segundo os vários destinatários (professores de línguas; ex-alunos de língua materna; (ex-)alunos de línguas estrangeiras); (ii) entrevista semiestruturada a professores e (ex-)alunos de línguas. Enquanto o questionário, construído especificamente para este projeto, procurou obter respostas mais diretas de um número mais abrangente de participantes, a entrevista visou aprofundar alguns temas relevantes segundo os resultados do questionário.

As respostas obtidas nas versões do questionário sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras foram já apresentadas e discutidas em Castelo et al. (2024a). Assim, no presente artigo, analisamos apenas os resultados das versões do questionário relacionadas com o ensino e a aprendizagem da língua materna, considerando as perspetivas dos professores e dos (ex-)alunos desta disciplina obrigatória no ensino básico e secundário em Portugal.

3.2. Questionário e procedimentos de aplicação

O questionário, transcrito em anexo, assumiu duas versões ligeiramente diferentes, uma dirigida a professores e outra a (ex-)alunos, já que algumas perguntas tiveram de ser

⁴ Encontram-se mais informações sobre este projeto na página <https://lead.uab.pt/elon/atividades/>.

adaptadas, incluídas ou excluídas em função dos destinatários. Na Tabela 1 apresentamos a sua estrutura geral.

Tabela 1.
Estrutura geral do questionário

Apresentação do questionário e pedido de consentimento informado	
I. Caracterização socioprofissional	☐ Sexo ☐ Idade ☒ Habilitação académica mais elevada ☐ (Profissão) ☒ Disciplina/língua(s) estrangeira(s) ☒ Nível(is) de ensino
II. Conceitos prévios	☒ Propriedade(s) de audiolivro ☐ Título de audiolivro conhecido ☒ Propriedade(s) de <i>podcast</i> ☐ Título de <i>podcast</i> conhecido
III. Práticas e dificuldades	☒ Concordância com afirmações sobre práticas de uso de audiolivro/ <i>podcast</i> ☐ Experiência a partilhar? ☒ Concordância com afirmações sobre dificuldades no uso de audiolivro/ <i>podcast</i> ☐ Dificuldade a partilhar?
IV. Possibilidades	☒ Concordância com afirmações sobre potencialidades do audiolivro/ <i>podcast</i> ☐ Vantagem a partilhar?
Agradecimento e encerramento	

Legenda: os símbolos usados permitem distinguir as perguntas de escolha múltipla (☒), de resposta aberta (☐) e de tabela matricial com escala de Likert (☒☐).

Fonte: elaboração própria

Como se pode ver na tabela, o questionário começava com uma apresentação inicial dos objetivos do estudo e um pedido de consentimento informado, seguindo-se quatro secções principais: (i) caracterização socioprofissional dos respondentes e contexto que terão em consideração ao responder ao questionário; (ii) conceitos prévios relativos a audiolivros e *podcasts*; (iii) práticas e dificuldades associadas ao uso de textos sonoros; e (iv) potencialidades destes recursos no ensino e na aprendizagem do PLM.

Para facilitar a recolha e a análise do maior volume de informação possível, optou-se por privilegiar questões de resposta fechada, mais fáceis e rápidas de dar. No entanto, também incluímos algumas perguntas opcionais de resposta aberta para dar a oportunidade aos respondentes de eventualmente partilharem outras opiniões e informações que considerassem oportunas. Assim, na secção sobre conceitos prévios, integrámos uma questão de escolha múltipla para as propriedades de cada um dos tipos de texto sonoro em análise, bem como uma questão de resposta aberta para cada um dos tipos de texto, o que fez um total de quatro questões.

As secções relativas às práticas, dificuldades e potencialidades dos textos sonoros abarcaram, no total, seis perguntas: três questões de resposta fechada, baseadas numa escala de Likert em que os respondentes tinham de indicar o seu nível de concordância com um conjunto de afirmações sobre as práticas, as dificuldades e as potencialidades dos textos sonoros; e três questões opcionais de resposta aberta que permitiam aos participantes partilhar as suas opiniões ou experiências sobre os mesmos temas (práticas, dificuldades ou potencialidades associadas ao uso de textos sonoros). Na Figura 1, apresentamos a captura de ecrã de uma parte do questionário.

Figura 1.

Captura de ecrã de uma parte do questionário aplicado na plataforma Qualtrics

Indique o seu grau de concordância com a existência das seguintes dificuldades para o uso de audiolivros e podcasts no ensino-aprendizagem da língua que ensina.

	1 = discordo totalmente	2 = discordo	3 = não concordo nem discordo	4 = concordo	5 = concordo totalmente
a) Poucos audiolivros/podcasts disponíveis.	☐	☐	☐	☐	☐
b) Poucos audiolivros/podcasts gratuitos.	☐	☐	☐	☐	☐

Fonte: elaboração própria

Para facilitar o recrutamento de participantes e a recolha das suas respostas, o questionário foi disponibilizado online através da plataforma *Qualtrics*. A sua divulgação foi feita por meio de contactos e redes sociais, tanto ao nível pessoal como profissional.

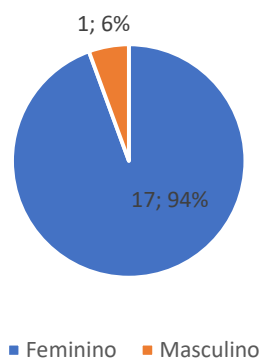
3.3. Participantes

Foi utilizada uma amostra de conveniência que, no entanto, procurámos que fosse relativamente heterogénea para ilustrar diferentes realidades. Optou-se pela recolha de dados de ex-alunos de PLM, já que decidimos recrutar apenas maiores de idade para facilitar a obtenção de consentimento informado. Assim, o grupo dos ex-alunos refere-se a pessoas com perfis muito diversificados, que não eram professores, e que responderam ao questionário tendo em consideração o que recordavam da sua experiência de alunos de PLM no ensino básico e secundário. Por uma questão de simplificação, doravante serão designados apenas como “alunos”.

Após a exclusão de respostas que ficaram incompletas, a amostra analisada integrou um total de 29 participantes, 18 professores e 11 alunos de PLM. Nas figuras que se seguem, apresentamos as principais informações de caracterização dos respondentes.

Figura 2.

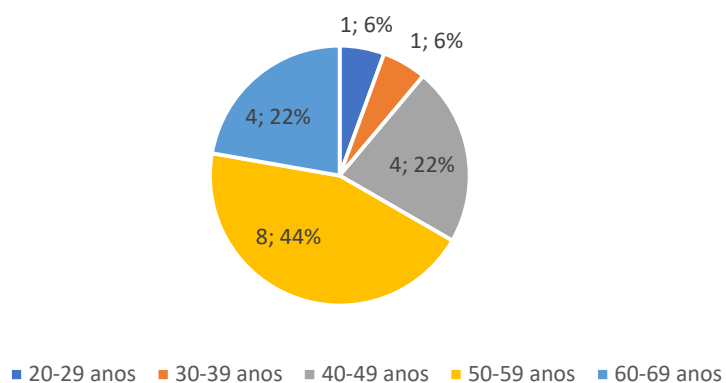
Género dos professores que responderam ao questionário



Fonte: elaboração própria

Figura 3.

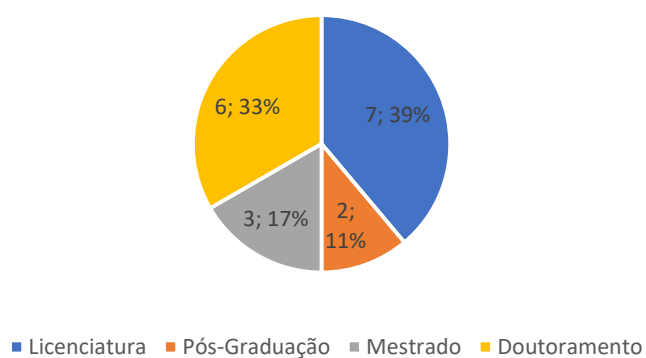
Faixas etárias dos professores



Fonte: elaboração própria

Figura 4.

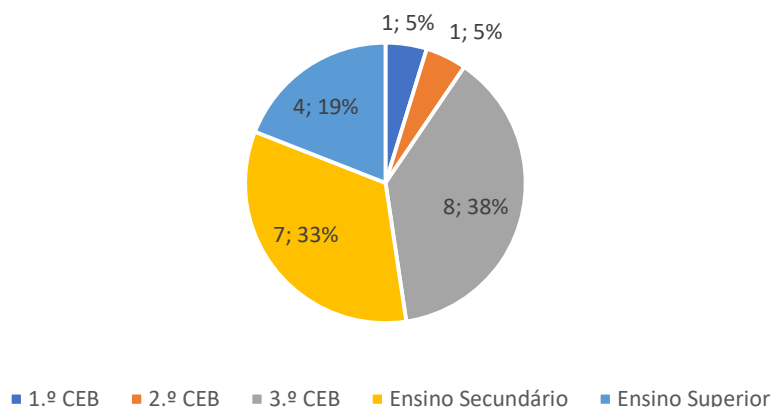
Habilitações académicas dos professores



Fonte: elaboração própria

Figura 5.

Nível(is) em que professores têm experiência de ensino de PLM



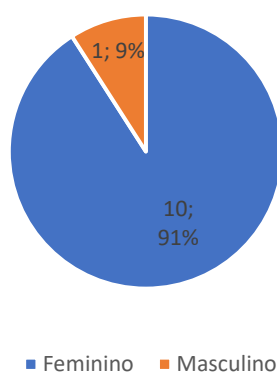
Fonte: elaboração própria

Como podemos verificar, no grupo dos professores, observamos uma predominância de respondentes do sexo feminino, com idades maioritariamente compreendidas entre os 40 e os 69 anos. As habilitações académicas são variadas, mas predominam a licenciatura e o doutoramento. Quanto aos níveis de ensino em que os professores lecionam, os mais representados são o 3.º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior, sendo que alguns professores indicaram trabalhar em mais do que um nível de ensino.

As Figuras 6 a 8 apresentam as informações de caracterização dos alunos que responderam ao questionário.

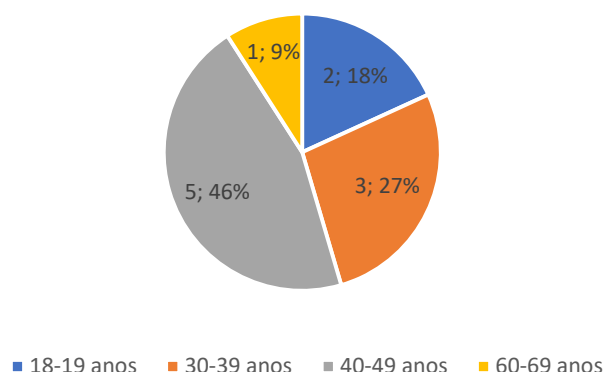
Figura 6.

Género dos alunos que responderam ao questionário



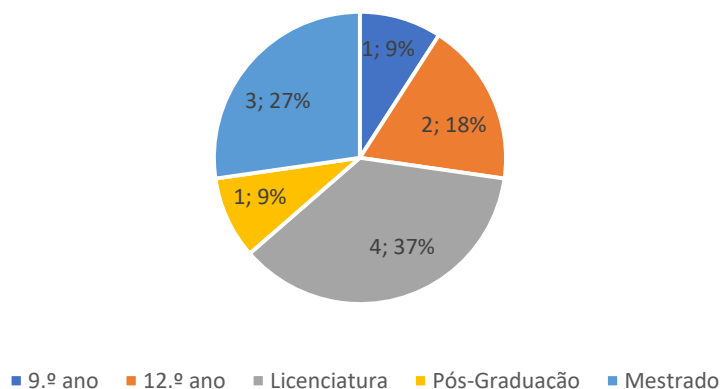
Fonte: elaboração própria

Figura 7.
Faixas etárias dos alunos



Fonte: elaboração própria

Figura 8.
Habilitações académicas dos alunos



Fonte: elaboração própria

No grupo dos alunos, verifica-se igualmente uma predominância feminina, com idades situadas sobretudo entre os 40 e os 49 anos, e habilitações académicas maioritariamente ao nível da licenciatura e do mestrado.

4. Resultados

As perguntas que integraram o questionário permitem-nos compreender não só a caracterização dos participantes como também os seus conceitos prévios sobre textos sonoros, as suas práticas de uso, dificuldades experienciadas e as suas perceções sobre potencialidades destes recursos. Começando pelos conceitos prévios, os resultados obtidos nestas questões são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2.*Respostas dos professores e dos alunos sobre os conceitos de textos sonoros*

		Professores		Alunos	
		N.º	%	N.º	%
Audio-livros	 Audiolivros conhecidos	10	56%	6	55%
	Gravação em áudio ou vídeo de um livro. (apenas opção correta)	2	11%	2	18%
	Nível de escolha total de cada uma das seguintes propriedades (isoladamente ou em conjunto com outras propriedades):	9	50%	8	73%
	- Gravação em áudio ou vídeo de um livro.	12	67%	7	64%
	- Gravação dramatizada de uma obra literária.	13	72%	6	55%
Podcasts	 Podcasts conhecidos	13	72%	9	82%
	Gravação em áudio ou vídeo de diferentes conteúdos (ex. entrevistas, notícias, instruções...). (apenas opção correta)	2	11%	6	55%
	Outras propriedades identificadas:				
	- Gravação em áudio ou vídeo de diferentes...	13	72%	10	91%
	- Gravação de conversa disponibilizada online.	10	56%	4	36%
	- Disponibilização em formato mp3.	9	50%	4	36%
	- Duração inferior a uma hora.	5	28%	1	9%

Fonte: elaboração própria

A maioria dos respondentes identificou corretamente o título de um audiolivro (56% entre os professores e 55% entre os alunos), mas apenas uma percentagem reduzida selecionou a opção correta ("gravação em áudio ou vídeo de um livro") na pergunta de escolha múltipla sobre as propriedades essenciais dos audiolivros (11% entre os professores e 18% entre os alunos). Comparando a consideração das propriedades essenciais, enquanto os professores incluem mais frequentemente a disponibilização em formato mp3 entre as propriedades essenciais (72% das respostas), os alunos destacam mais a gravação em áudio ou vídeo de um livro como uma característica essencial (73% das respostas dadas incluem esta propriedade, em conjunto ou não com outras).

Os resultados atinentes aos *podcasts* são um pouco melhores, com 72% e 82% de identificações corretas de títulos de *podcasts* conhecidos entre os professores e os alunos, respetivamente, e com a seleção da propriedade essencial correta dos *podcasts* por parte de 11% dos docentes e 55% dos discentes. Comparando as diferentes propriedades consideradas como essenciais, tanto professores como alunos selecionam predominantemente a gravação em áudio ou vídeo de diferentes conteúdos como a propriedade essencial num *podcast*: 72% das respostas dos professores e 91% das dos alunos incluem esta propriedade, em conjunto ou não com outras.

Para analisar as práticas de uso, registamos na Tabela 3 as respostas dos professores sobre as mesmas. Considerando que as questões consistiam na indicação do nível de

concordância com determinadas afirmações de sentido positivo (isto é, que suportam a ideia de uso destes recursos), numa escala de Likert de 1 a 5 pontos com categorias descritivas (desde “discordo totalmente” até “concordo totalmente”), nesta tabela incluímos a pontuação média obtida para cada afirmação e listamos também o número de escolhas de cada tipo de resposta.

Tabela 3.

Respostas dos professores sobre as práticas de uso de textos sonoros no ensino do PLM

	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	N.º de escolhas de cada tipo de resposta na escala de Likert				
		<i>DT</i> (=1 pt)	<i>D</i> (=2 pt)	<i>NCND</i> (=3 pt)	<i>C</i> (=4 pt)	<i>CT</i> (=5 pt)
Uso audiolivros nas minhas aulas de língua.	2,78	5	3	2	7	1
Dou orientações que incentivem os alunos a usar audiolivros fora das minhas aulas (ex. trabalho de casa).	3,22	1	3	6	7	1
Considerando o que sei sobre o ensino-aprendizagem na minha área disciplinar, o uso de audiolivros é frequente na disciplina que leciono.	2,50	4	5	5	4	0
Considero que os audiolivros são úteis para o ensino-aprendizagem de línguas.	4,11	0	0	3	10	5
Uso <i>podcasts</i> nas minhas aulas de língua.	3,50	2	1	4	8	3
Dou orientações que incentivem os alunos a usar <i>podcasts</i> fora das minhas aulas (ex. trabalho de casa).	3,50	1	2	4	9	2
Considerando o que sei sobre o ensino-aprendizagem na minha área disciplinar, o uso de podcasts é frequente na disciplina que leciono.	3,11	0	7	3	7	1
Considero que os <i>podcasts</i> são úteis para o ensino-aprendizagem de línguas.	4,28	0	1	1	8	8

Legenda: *DT* corresponde à opção *Discordo totalmente*, que vale 1 ponto; *D*, *Discordo*, vale 2 pontos; *NCND*, *Não concordo nem discordo*, equivale a 3 pontos; *C*, *Concordo*, corresponde a 4 pontos; *CT*, *Concordo totalmente*, vale 5 pontos.

Fonte: elaboração própria

De uma forma geral, verificamos que a inclusão de textos sonoros nas práticas dos professores não é muito frequente, sendo ainda menos frequente para os audiolivros do que para os *podcasts*. De facto, a afirmação “Uso audiolivros nas minhas aulas” obteve um nível de concordância de apenas 2,78, com 8 respostas de concordância (7 “concordo” e 1 “concordo totalmente”) e 8 de discordância (3 para “discordo” e 5 para “discordo totalmente”). De acordo com a perceção dos participantes, o uso de audiolivros no PLM é ainda menos frequente, com uma média de 2,50. Embora apenas alguns professores deem orientações para promover o uso de audiolivros fora das aulas (média de 3,22), a maioria considera que estes são úteis no ensino-aprendizagem do PLM (4,11).

O recurso aos *podcasts* parece constituir uma prática mais habitual, já que as médias de concordância com as afirmações são ligeiramente mais elevadas (3,11 para a afirmação de que o uso de *podcasts* no PLM é frequente, 3,50 para o uso dos *podcasts* quer nas aulas quer orientado fora das aulas e 4,28 para a afirmação de valorização da utilidade dos *podcasts* no ensino-aprendizagem de línguas, neste caso do PLM).

Na Tabela 4 apresentamos as respostas dos alunos sobre as práticas que recordam de uso de textos sonoros no desenvolvimento de competências em português.

Tabela 4.

Respostas dos alunos sobre as práticas de uso de textos sonoros no desenvolvimento de competências no PLM

	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	N.º de escolhas de cada tipo de resposta na escala de Likert				
		DT (=1 pt)	D (=2 pt)	NCND (=3 pt)	C (=4 pt)	CT (=5 pt)
Os meus professores usaram frequentemente audiolivros nas aulas de Português.	1,82	7	2	0	1	1
Deram orientações que me incentivaram a usar audiolivros fora das aulas (e.g. trabalho de casa).	1,64	7	2	1	1	0
Considero que os audiolivros são úteis para as aprendizagens de Português.	2,91	3	0	4	3	1
Eu uso/usei audiolivros em português por iniciativa própria.	4,09	0	0	3	4	4
Os meus professores usaram <i>podcasts</i> nas aulas de Português.	1,73	7	2	0	2	0
Deram orientações que me incentivaram a usar <i>podcasts</i> fora das aulas (e.g. trabalho de casa).	1,55	7	2	2	0	0
Considero que os <i>podcasts</i> são úteis para as aprendizagens de Português.	3,36	2	0	3	4	2
Eu uso/usei <i>podcasts</i> em português por iniciativa própria.	3,91	0	0	4	4	3

Legenda: DT corresponde à opção *Discordo totalmente*, que vale 1 ponto; D, *Discordo*, vale 2 pontos; NCND, *Não concordo nem discordo*, equivale a 3 pontos; C, *Concordo*, corresponde a 4 pontos; CT, *Concordo totalmente*, vale 5 pontos.

Fonte: elaboração própria

Segundo as experiências de que os alunos se recordam, o recurso a textos sonoros no desenvolvimento de competências em PLM por parte dos professores é muito pouco frequente: a grande maioria das respostas é de discordância relativamente às afirmações de que os professores usaram ou deram orientações para usar, com esta finalidade, tanto audiolivros como *podcasts*.

Em geral, estes participantes também não consideram que os textos sonoros sejam úteis para as aprendizagens de Português (4 respostas a favor da sua utilidade correspondendo a uma média de 2,91 para os audiolivros; 6 respostas e média de 3,36

para os *podcasts*). No entanto, a maioria refere já ter usado estes recursos com essa finalidade (8 respostas para os audiolivros e 7 para os *podcasts*).

Passamos agora à análise das dificuldades sentidas pelos participantes no uso destes recursos digitais. Na Tabela 5, registamos a avaliação dessas dificuldades por parte dos professores.

Tabela 5.

Respostas dos professores sobre as dificuldades no uso de textos sonoros no ensino do PLM

	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	N.º de escolhas de cada tipo de resposta na escala de Likert				
		DT (=1 pt)	D (=2 pt)	NCND (=3 pt)	C (=4 pt)	CT (=5 pt)
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> disponíveis.	3,17	1	4	8	1	4
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> disponíveis gratuitamente .	3,39	1	4	6	1	6
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> adequados para os objetivos pedagógicos.	3,17	1	5	4	6	2
Falta de tempo para procurar os audiolivros/ <i>podcasts</i> .	3,94	0	2	2	9	5
Falta de tempo letivo para abordar/integrar os audiolivros/ <i>podcasts</i> .	3,44	0	5	3	7	3
Falta de interesse/relevância destes meios para alcançar os objetivos pedagógicos visados nos programas curriculares.	2,33	2	10	4	2	0
Falta de formação pedagógica sobre como usar e/ou promover o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> para o ensino-aprendizagem de línguas.	3,11	1	5	5	5	2
Dificuldade de concentração dos alunos.	2,56	1	10	3	4	0
Dificuldade de assimilação dos conteúdos.	2,61	1	9	4	4	0
Impossibilidade de controlar a velocidade de reprodução nos audiolivros/ <i>podcasts</i> .	2,89	0	8	5	4	1

Legenda: DT corresponde à opção *Discordo totalmente*, que vale 1 ponto; D, *Discordo*, vale 2 pontos; NCND, *Não concordo nem discordo*, equivale a 3 pontos; C, *Concordo*, corresponde a 4 pontos; CT, *Concordo totalmente*, vale 5 pontos.

Fonte: elaboração própria

Segundo as respostas dos professores, os principais desafios a ultrapassar para usar audiolivros e *podcasts* consistem na falta de tempo para procurá-los (14 respostas em 18 identificaram esta dificuldade; média de 3,94) e na falta de tempo letivo para integrar estes textos sonoros nas aulas (10 respostas neste sentido; média de 3,44). Outras dificuldades identificadas por cerca de metade dos inquiridos foram o número reduzido de textos sonoros disponíveis gratuitamente (7 respostas) ou adequados aos objetivos pedagógicos (8 respostas) e a ausência de formação pedagógica sobre como usar e

promover o uso destes recursos (7 respostas neste sentido). É de salientar ainda que 12 inquiridos não concordaram com a ideia de que os textos sonoros seriam pouco interessantes ou relevantes para alcançar os objetivos pedagógicos dos programas curriculares.

Na Tabela 6, apresentamos igualmente as dificuldades identificadas no uso de textos sonoros, mas agora na perspetiva dos alunos.

Tabela 6.

Respostas dos alunos sobre as dificuldades no uso de textos sonoros no desenvolvimento do PLM

	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	N.º de escolhas de cada tipo de resposta na escala de Likert				
		DT (=1 pt)	D (=2 pt)	NCND (=3 pt)	C (=4 pt)	CT (=5 pt)
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> disponíveis.	3,73	0	2	2	4	3
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> disponíveis gratuitamente .	4,09	0	1	1	5	4
Poucos audiolivros/ <i>podcasts</i> adequados para os objetivos de aprendizagem.	3,82	0	1	3	4	3
Falta de tempo para procurar os audiolivros/ <i>podcasts</i> .	3,36	0	1	5	5	0
Falta de tempo para usar os audiolivros/ <i>podcasts</i> .	3,27	0	2	4	5	0
Falta de interesse/relevância destes meios para alcançar os meus objetivos de melhoria em Português.	2,55	1	5	3	2	0
Falta de ideias sobre como usar audiolivros e <i>podcasts</i> para melhorar as minhas competências em Português.	3,27	0	2	4	5	0
Dificuldade de concentração durante a audição.	3,18	0	3	3	5	0
Dificuldade de assimilação dos conteúdos.	2,64	1	4	4	2	0
Impossibilidade de controlar a velocidade de reprodução nos audiolivros/ <i>podcasts</i> .	2,55	1	5	3	2	0

Legenda: DT corresponde à opção *Discordo totalmente*, que vale 1 ponto; D, *Discordo*, vale 2 pontos; NCND, *Não concordo nem discordo*, equivale a 3 pontos; C, *Concordo*, corresponde a 4 pontos; CT, *Concordo totalmente*, vale 5 pontos.

Fonte: elaboração própria

Cerca de metade dos alunos refere igualmente as limitações de tempo para procurar os textos sonoros e para os utilizar, bem como a falta de ideias (correspondendo a orientação ou formação) sobre como mobilizar estes recursos para desenvolver as competências em PLM (5 respostas de identificação para cada um destes obstáculos, num total de 11 respostas obtidas). Mencionam ainda uma dificuldade raramente apontada pelos professores: a dificuldade de concentração durante a audição (5 respostas). No entanto, diferentemente do que se verifica entre os professores, os

desafios que os alunos consideram mais significativos prendem-se com a quantidade limitada de textos sonoros disponíveis (7 num total de 11 respostas), disponíveis gratuitamente (9 respostas) e adequados aos objetivos de aprendizagem (7 respostas).

De seguida, abordamos as respostas dos professores e dos alunos sobre as potencialidades do recurso aos textos sonoros no ensino e na aprendizagem do Português como língua materna (cf. Tabela 7).

Tabela 7.

Respostas dos professores e dos alunos sobre as potencialidades de uso de textos sonoros no ensino e na aprendizagem do PLM

	Professores			Alunos		
	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	C (=4 pt)	CT (=5 pt)	Pontuação média na escala de Likert (máx. 5)	C (=4 pt)	CT (=5 pt)
Compreensão oral	4,50	7	10	4,10	7	2
Compreensão escrita	3,17	7	2	3,40	4	1
Expressão oral	4,33	9	8	4,20	8	2
Expressão escrita	3,56	8	3	3,20	3	1
Pronúncia	4,44	8	9	4,10	5	3
Contacto com diferentes variedades da língua	4,44	6	10	4,20	4	4
Alargamento do vocabulário	4,22	8	7	4,40	6	4
Motivação	4,17	5	8	4,00	6	2
Desenvolvimento da concentração / atenção	4,28	7	8	3,80	4	2
Melhor assimilação dos conteúdos	4,06	4	8	3,70	3	2

Legenda: C, *Concordo*, corresponde a 4 pontos; CT, *Concordo totalmente*, vale 5 pontos.

Fonte: elaboração própria

Na perspetiva dos professores, os textos sonoros podem fomentar sobretudo o desenvolvimento da compreensão oral, da expressão oral, da pronúncia (17 identificações de cada uma destas potencialidades, num total de 18 respostas obtidas; médias de 4,50 em 5 pontos, 4,33 e 4,44, respetivamente) e do contacto com diferentes variedades da língua (16 respostas de concordância com esta vantagem dos textos sonoros, correspondendo a uma média de 4,44 pontos em 5). Os professores valorizam também os benefícios dos audiolivros e dos *podcasts* em termos de alargamento de vocabulário (15 respostas; média de 4,22) e motivação (13 respostas; média de 4,17).

Os alunos também associam estes recursos aos mesmos benefícios principais: expressão oral e alargamento de vocabulário (10 respostas num total de 11 obtidas para cada um dos benefícios); compreensão oral (9 respostas de concordância); pronúncia, contacto com diferentes variedades da língua e motivação (8 respostas para cada).

Tanto professores como alunos valorizam menos os efeitos positivos dos textos sonoros no desenvolvimento das competências de compreensão e expressão escritas – cf. médias relativas ao desenvolvimento da compreensão escrita de 3,17 e 3,40, para professores e alunos, respetivamente; médias relativas à expressão escrita de 3,56 e 3,20, para docentes e discentes, respetivamente.

5. Discussão

Os resultados obtidos revelam tendências que, em grande medida, convergem com estudos anteriores realizados no domínio das línguas estrangeiras (Castelo et al., 2024a), embora se observem algumas especificidades no contexto do PLM. Destaca-se, em particular, o desfasamento entre a valorização atribuída aos textos sonoros e a sua utilização efetiva em contexto educativo, sobretudo por parte dos docentes.

Relativamente aos conceitos e conhecimentos, tanto docentes como alunos sabem reconhecer um texto sonoro, mas têm dificuldade em explicar os conceitos de audiolivro e de *podcast*. O conceito de *podcast* é mais facilmente explicado do que o de audiolivro, pelos alunos, que o fazem de forma mais adequada do que os docentes. Estes resultados vão ao encontro dos dados do nosso estudo de 2024 sobre o uso de textos sonoros no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras.

No que toca às práticas de ensino, observa-se que os docentes reconhecem claramente a utilidade dos textos sonoros, mas poucos declaram usá-los. Usam mais os *podcasts* do que os textos sonoros, contrariamente ao que se verificou relativamente ao estudo sobre línguas estrangeiras.

Os valores, indicados pelos alunos, relativamente ao uso de textos sonoros nas aulas de língua materna são inferiores aos valores apresentados pelos docentes. Os alunos valorizam sobretudo o uso de *podcasts* nas aulas, sendo relevante o número dos que afirmam usar os textos sonoros de forma autónoma. Os resultados relativos às práticas de aprendizagem são bastante próximos dos encontrados no estudo sobre línguas estrangeiras.

Uma das maiores dificuldades que enfrentam, tanto os docentes quanto os discentes, é a falta de tempo para procurar os textos sonoros. Os professores assinalam ainda a falta de tempo letivo para os abordar. Ambos convergem ao referir a escassez da disponibilização gratuita de textos sonoros e a sua não adequação aos objetivos pedagógicos. Os alunos revelam ainda dificuldades no modo de usar os textos sonoros, assim como na concentração.

Quanto às potencialidades do uso de textos sonoros no ensino-aprendizagem de PLM, as respostas de docentes e discentes são bastante convergentes. Ambos sublinham o aperfeiçoamento da compreensão e da expressão oral, assim como da pronúncia. O contacto com diferentes variedades da língua, o alargamento do vocabulário e a motivação são também destacados. Os valores afastam-se um pouco no que se refere ao desenvolvimento da concentração e à assimilação de conteúdos, mais considerados pelos professores.

Os resultados sugerem que conviria implementar, desde já, algumas iniciativas que contribuam para colmatar o fraco uso dos audiolivros no ensino-aprendizagem de PLM. Estas iniciativas assumem tanta mais relevância quanto os textos sonoros são bastante valorizados pelos docentes, de acordo com o questionário realizado.

Como iniciativas futuras que podem ser concretizadas (e que decorrem do presente estudo, mas envolvem muitos outros parceiros), sugerimos:

a) uma maior manifestação de interesse dos docentes pela criação de audiolivros junto de editoras que elaboram manuais escolares e que seriam disponibilizados de forma gratuita juntamente com estes;

b) a criação de audiolivros e de *podcasts*, pelos próprios docentes e até pelos estudantes, que possam ser disponibilizados a toda a comunidade docente e discente;

c) a criação de uma plataforma de audiolivros e de *podcasts*, à imagem de um banco de dados, que possa ser alimentada por todos os docentes de português e usada gratuitamente pelos mesmos. Esta plataforma, que reuniria textos sonoros organizados de acordo com as orientações curriculares da disciplina, procuraria dar resposta à dificuldade transversal a docentes e alunos em encontrarem esse material, assim como à falta de tempo para a pesquisa. Nela poderiam figurar sugestões de atividades relativas a cada material didático e que trabalhariam os vários domínios do PLM, nomeadamente atividades já experimentadas e cujos resultados tivessem sido satisfatórios.

Apesar de ainda haver muito por fazer nesta área, consideramos fundamental sensibilizar os docentes para a utilização de audiolivros e *podcasts* no ensino através da publicação de artigos de investigação e divulgação sobre vantagens e práticas de integração dos audiolivros/*podcasts* no ensino, assim como da preparação de sequências didáticas exemplificativas.

É também importante sensibilizar os aprendentes para o uso autónomo de audiolivros/*podcasts*, dando sugestões, orientações e/ou instruções (de preferência, personalizadas), realizar concursos sobre a compreensão de um conjunto relevante de textos sonoros e criar uma página *web* com sugestões de textos sonoros e atividades para o seu aproveitamento autónomo.

As dificuldades identificadas reforçam, portanto, a necessidade de uma maior disponibilização de recursos acessíveis e alinhados com os programas curriculares, bem como de ações de formação que apoiem os professores na integração pedagógica dos audiolivros e *podcasts*.

6. Considerações finais

O presente estudo permitiu traçar um panorama exploratório das práticas, dificuldades e potencialidades associadas ao uso de textos sonoros no ensino do PLM, evidenciando o seu potencial enquanto recurso pedagógico que pode estar ao serviço do desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas.

Não obstante a relevância dos resultados obtidos, importa reconhecer limitações que condicionam o alcance das conclusões. A dimensão muito reduzida da amostra e o carácter exploratório do estudo restringem naturalmente a possibilidade de generalização dos dados, circunscrevendo-os ao contexto específico estudado. Acresce que a falta de tratamento sistemático das informações recolhidas através das entrevistas semiestruturadas ainda não permitiu uma triangulação metodológica mais aprofundada, que poderia ter enriquecido a análise das práticas efetivas e das representações docentes. Ainda assim, os resultados evidenciam a relevância destes recursos, abrindo perspectivas significativas para investigação e intervenção futuras. Importa, pois, facilitar o acesso a textos sonoros de forma rápida e gratuita, através de repositórios organizados e pedagogicamente validados, favorecendo a sua integração sustentada nas práticas pedagógicas, adequando aos diferentes níveis de ensino. Paralelamente, importa promover um uso mais recorrente e pedagogicamente mais adequado dos textos sonoros no ensino-aprendizagem do PLM, enquadrando-os explicitamente no desenvolvimento das competências de literacia digital.

No plano científico, revela-se pertinente aprofundar o projeto de investigação *Exploração de “textos sonoros” digitais no Ensino de Línguas em Portugal*, no âmbito do LE@D, consolidando linhas de análise que articulem práticas pedagógicas, enquadramentos curriculares e impactos na aprendizagem. Assume particular relevância a realização de estudos comparativos que confrontem a perceção dos docentes com o uso efetivo de textos sonoros nos diferentes graus de ensino, permitindo identificar eventuais discrepâncias entre a perceção e o uso efetivo dos textos sonoros em diferentes níveis de ensino.

Em suma, a valorização dos textos sonoros no ensino do Português não deve ser entendida apenas como uma ampliação de recursos didáticos, mas como parte integrante de uma abordagem educativa que reconhece a importância de contribuir para os desafios culturais e tecnológicos do século XXI.

Contribuição dos autores

Conceptualização – Adelina Castelo; Ana Braz; Isabel Roboredo Seara. Metodologia – Adelina Castelo; Ana Braz; Isabel Roboredo Seara. Análise formal e curadoria dos dados – Adelina Castelo. Escrita do rascunho original – Adelina Castelo; Ana Braz; Isabel Roboredo Seara. Escrita das revisões e correções – Adelina Castelo; Ana Braz; Isabel Roboredo Seara. Todos os autores leram e concordam com a publicação da versão deste manuscrito.

Agradecimentos

Agradecimentos a todos os participantes que responderam ao questionário e a todos os que colaboraram na sua divulgação.

Financiamento

O presente estudo exploratório faz parte do projeto de investigação intitulado Exploração de “textos sonoros” digitais no Ensino de Línguas em Portugal e desenvolvido no LE@D (<https://lead.uab.pt/elon/atividades/>), mas este não tem qualquer financiamento próprio.

Nota sobre a utilização da IA

Foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial para rever o título e o resumo do artigo em inglês

Referências

- Audio Publishers Association. (2026, 12 de fevereiro). *A history of audiobooks*.
<https://www.audiopub.org/history-of-audiobooks>
- Bencomo, A. (2022). Latin American narrative in audiobook format: an approach to the audiobook boom. *Revista chilena de literatura*, 105, 17-44.
<https://dx.doi.org/10.4067/S0718-22952022000100017>
- Benedetti, J. (2018). *As potencialidades do uso de podcast no ensino de língua portuguesa*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200713/001103281.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Best, E. (2020). *Audiobooks and literacy: a rapid review of the literature*. A National Literacy Trust research report.
https://nlt.cdn.ngo/media/documents/Audiobooks_and_literacy_2020.pdf
- Campos, V., & Matuda, F. (2019). Uso de podcasts como potencializador do desenvolvimento de gêneros orais em aulas de língua portuguesa no ensino médio. *Revista EaD & Tecnologias Digitais na Educação*, 9(7), 85-96.
- Carvalho, A. A., Aguiar, C., & Maciel, R. (2009). Taxonomia de Podcasts: da criação à utilização em contexto educativo. In A. A. A. Carvalho (Ed.), *Actas do Encontro sobre Podcasts* (pp. 96-109). CIEEd.
<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10052>
- Castelo, A., Braz, A., & Seara, I. (2024a, 27-28 setembro). *Textos sonoros na didática de línguas estrangeiras em Portugal: algumas práticas, dificuldades e potencialidades*. Apresentação oral no Colóquio Internacional “Tradição e Inovação na Cultura Portuguesa. 50 Anos de Estudos Lusófonos na Roménia”, Universidade de Bucareste, Roménia.
- Castelo, A., Xavier, L. G., & Liu, Y. (2024b). Audiolivros literários como recurso de aprendizagem de PLE: estudo exploratório com aprendentes chineses. *RE@D - Revista de Educação a Distância e eLearning*, 7(1), e202408.
<https://doi.org/10.34627/redvol7iss1e202408>

- Cordón-García, J. (2018). Leer escuchando: reflexiones en torno a los audiolibros como sector emergente. *Anuario ThinkEPI*, 12, 170-182.
<https://doi.org/10.3145/thinkepi.2018.23>
- Döring, U., Müller, B., Rohr, S., Ruhrmann, J., & Schäfer, M. (2022). Listen and Read: The Battle for Attention: A New Report About Key Audience Behaviour in the Age of eBooks, Audiobooks and Podcasts. *Publishing Research Quarterly*, 38, 40-52.
<https://doi.org/10.1007/s12109-021-09853-2>
- Ji, D., Liu, B., Xu, J., & Gong, J. (2024). Why do we listen to audiobooks? The role of narrator performance, BGM, telepresence, and emotional connectedness. *Sage Open*, 14(2). <https://doi.org/10.1177/21582440241257357>
- Moore, J., & Cahill, M. (2016). Audiobooks: Legitimate “Reading” Material for Adolescents? *School Library Research. Research Journal of the American Association of School Librarians*, 19, 1-17.
<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1120838.pdf>
- Moura, A. (2009). O Telemóvel para ouvir e gravar *Podcasts*: exemplos no Ensino Secundário. In A. A. A. Carvalho (Ed.), *Actas do Encontro sobre Podcasts* (pp. 39-64). CIEd. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10052>
- Nash, B. L. (2023). Attending to the Sounds of Stories: The Affordances of Audiobooks in the English Classroom. *Changing English*, 30(2), 99-106.
<https://doi.org/10.1080/1358684X.2023.2169899>
- Sekścińska, I., & Olszańska, M. (2018). The importance of audiobooks in English language teaching. *Polish Journal of Applied Sciences*, 4(4), 143-149.
<https://doi.org/10.34668/PJAS.2018.4.4.04>
- Whittingham, J., Huffman, S., Christensen, R., & McAllister, T. (2013). Use of Audiobooks in a School Library and Positive Effects of Struggling Readers’ Participation in a Library-Sponsored Audiobook Club. *School Library Research*, 16, 1-18.

Recebido 15/02/2026
Aceite 22/04/2026
Publicado 08/07/2026

Este artigo está disponível segundo uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License

Anexo: Questionário, nas suas duas versões

Professores	Alunos de Língua Materna
[É quase igual para os dois grupos, com uma única alteração no 2.º parágrafo.] Este questionário foi elaborado por Adelina Castelo, Ana Braz e Isabel Seara, professoras do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta e investigadoras do grupo El@n (Ensino de Línguas Online), integrado no LE@D (Laboratório de Educação a Distância e ELearning), da mesma instituição. Tem como objetivo recolher informações sobre as possibilidades e práticas de uso de audiolivros e podcasts no ensino-aprendizagem de línguas em Portugal, com a finalidade de fundamentar propostas construtivas úteis no âmbito da formação de professores e de estudantes. Não há respostas certas nem erradas; o importante é responder às questões considerando a sua experiência de professor a lecionar em Portugal [no caso dos professores] / experiência de aluno de Português (língua materna) [no caso dos alunos]. Ao responder a este questionário, declara que concorda com o tratamento das informações recolhidas apenas para efeitos de investigação científica, sendo que as investigadoras garantem o anonimato e a confidencialidade dos dados. Caso tenha alguma dúvida, sugestão ou queira colaborar mais ativamente neste projeto, poderá contactar-nos através de adelina.castelo@uab.pt. Agradecemos desde já a sua resposta e divulgação do inquérito.	
[I. Caracterização socioprofissional] 1. Sexo: ____ 2. Idade: 20-29 anos 30-39 anos 40-49 anos 50-59 anos 60-69 anos 70 ou mais anos 3. Habilitação académica mais elevada: Licenciatura Pós-Graduação Mestrado Doutoramento 4. Que disciplina leciona? (escolha <u>apenas a disciplina</u> que considerará ao responder ao questionário) Português (Língua Materna) Português como Língua Não Materna	[I. Caracterização socioprofissional] 1. Sexo: ____ 2. Idade: 18-19 anos 20-29 anos 30-39 anos 40-49 anos 50-59 anos 60-69 anos 70 ou mais anos 3. Habilitação académica mais elevada: 9.º ano 12.º ano Licenciatura Pós-Graduação Mestrado Doutoramento 4. Profissão: ____

Professores	Alunos de Língua Materna
Alemão Língua Estrangeira Espanhol Língua Estrangeira Francês Língua Estrangeira Inglês Língua Estrangeira Outra língua estrangeira - Qual? ____ 5. Em que nível(is) de ensino leciona? 1.º CEB 2.º CEB 3.º CEB Ensino Secundário Ensino Superior Cursos não formais	
[II. Conceitos prévios – É igual para os dois grupos de respondentes.] 1. Selecione a(s) propriedade(s) que, no seu entender, são características essenciais de um audiolivro. Gravação dramatizada de uma obra literária. Gravação em áudio ou vídeo de um livro. Disponibilização em formato mp3. Duração superior a uma hora. 2. Selecione a(s) propriedade(s) que, no seu entender, são características essenciais de um podcast. Gravação de conversa disponibilizada online. Gravação em áudio ou vídeo de diferentes conteúdos (ex. entrevistas, notícias, instruções...). Disponibilização em formato mp3. Duração inferior a uma hora. 3. Refira o título de um audiolivro que conheça: ____ 4. Refira o título de um podcast que conheça: ____	
[III. Práticas e dificuldades]	[III. Práticas e dificuldades]

Professores	Alunos de Língua Materna
1. Indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações. [1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Uso audiolivros nas minhas aulas de línguas. b) Dou orientações que incentivem os alunos a usar audiolivros fora das minhas aulas (ex. trabalho de casa). c) Considerando o que sei sobre o ensino-aprendizagem na minha área disciplinar, o uso de audiolivros é frequente na disciplina que leciono. d) Considero que os audiolivros são úteis para o ensino-aprendizagem de línguas. e) Uso <i>podcasts</i> nas minhas aulas de línguas. f) Dou orientações que incentivem os alunos a usar <i>podcasts</i> fora das minhas aulas (ex. trabalho de casa). g) Considerando o que sei sobre o ensino-aprendizagem na minha área disciplinar, o uso de <i>podcasts</i> é frequente na disciplina que leciono. h) Considero que os <i>podcasts</i> são úteis para o ensino-aprendizagem de línguas. 2. Tem alguma experiência de uso de audiolivros ou <i>podcasts</i> que gostasse de recomendar a outros professores (por exemplo, alguma atividade específica ou algum audiolivro/<i>podcast</i> concreto)? ____ (opcional) 3. Indique o seu grau de concordância com a existência das seguintes dificuldades para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> no ensino-aprendizagem da língua que ensina.	1. Pensando na sua experiência como aluno de Português (no ensino básico, secundário e/ou superior), indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações. [1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Os meus professores usaram frequentemente audiolivros nas aulas de Português. b) Deram orientações que me incentivaram a usar audiolivros fora das aulas (e.g. trabalho de casa). c) Considero que os audiolivros são úteis para as aprendizagens de Português. d) Eu uso/usei audiolivros em português por iniciativa própria. e) Os meus professores usaram <i>podcasts</i> nas aulas de Português. f) Deram orientações que me incentivaram a usar <i>podcasts</i> fora das aulas (e.g. trabalho de casa). g) Considero que os <i>podcasts</i> são úteis para as aprendizagens de Português. h) Eu uso/usei <i>podcasts</i> em português por iniciativa própria. 2. Tem alguma informação sobre o uso de audiolivros ou <i>podcasts</i> para melhorar as competências de Português que gostasse de recomendar a outros alunos (por exemplo, alguma atividade ou algum audiolivro/<i>podcast</i> útil)? ____ (opcional) 3. Indique o seu grau de concordância com a existência das seguintes dificuldades para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> na melhoria das competências de Português. [1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> disponíveis. b) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> disponíveis gratuitamente.

Professores	Alunos de Língua Materna
[1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> disponíveis. b) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> disponíveis gratuitamente. c) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> adequados para os objetivos pedagógicos. d) Falta de tempo para procurar os audiolivros/<i>podcasts</i>. e) Falta de tempo letivo para abordar/integrar os audiolivros/<i>podcasts</i>. f) Falta de interesse/relevância destes meios para alcançar os objetivos pedagógicos visados nos programas curriculares. g) Falta de formação pedagógica sobre como usar e/ou promover o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> para o ensino-aprendizagem de línguas. h) Dificuldade de concentração dos alunos. i) Dificuldade de assimilação dos conteúdos. j) Impossibilidade de controlar a velocidade de reprodução nos audiolivros/<i>podcasts</i>. 4. Identifica alguma outra dificuldade para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> no ensino-aprendizagem de línguas? ____ (opcional)	c) Poucos audiolivros/<i>podcasts</i> adequados para os objetivos de aprendizagem. d) Falta de tempo para procurar os audiolivros/<i>podcasts</i>. e) Falta de tempo para usar os audiolivros/<i>podcasts</i>. f) Falta de interesse/relevância destes meios para alcançar os meus objetivos de melhoria em Português. g) Falta de ideias sobre como usar audiolivros e <i>podcasts</i> para melhorar as minhas competências em Português. h) Dificuldade de concentração durante a audição. i) Dificuldade de assimilação dos conteúdos. j) Impossibilidade de controlar a velocidade de reprodução nos audiolivros/<i>podcasts</i>. 4. Identifica alguma outra dificuldade para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> na melhoria das competências em Português? ____ (opcional)
[IV. Possibilidades] 1. Indique o seu grau de concordância com a existência das seguintes potencialidades do uso de audiolivros e <i>podcasts</i> no ensino-aprendizagem da língua que ensina. [1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Compreensão oral b) Compreensão escrita c) Expressão oral d) Expressão escrita e) Pronúncia	[IV. Possibilidades] 1. Indique o seu grau de concordância com a existência das seguintes potencialidades do uso de audiolivros e <i>podcasts</i> na melhoria das competências em Português. [1-5, desde <i>discordo totalmente</i> até <i>concordo totalmente</i>] a) Compreensão oral b) Compreensão escrita c) Expressão oral d) Expressão escrita e) Pronúncia

Professores	Alunos de Língua Materna
f) Contacto com diferentes variedades da língua g) Alargamento do vocabulário h) Motivação dos alunos i) Desenvolvimento da concentração / atenção j) Melhor assimilação dos conteúdos 2. Identifica alguma outra vantagem para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> no ensino-aprendizagem de línguas? ____ (opcional)	f) Contacto com diferentes variedades da língua g) Alargamento do vocabulário h) Motivação dos alunos i) Desenvolvimento da concentração / atenção j) Melhor assimilação dos conteúdos 2. Identifica alguma outra vantagem para o uso de audiolivros e <i>podcasts</i> na melhoria das competências em Português? ____ (opcional)